

217- INDUÇÃO DE CALOS EM LÂMINA FOLIAR DE *Stylosanthes guianensis* (AUBL.) SW. (FABACEAE)

AUTORES - Eduarda Schmitz Furtado Hauck; Ana Clara Alves Martins; Rafael Coelho Vallotti; Danilo Bernadineli de Oliveira; Saulo Marçal de Sousa

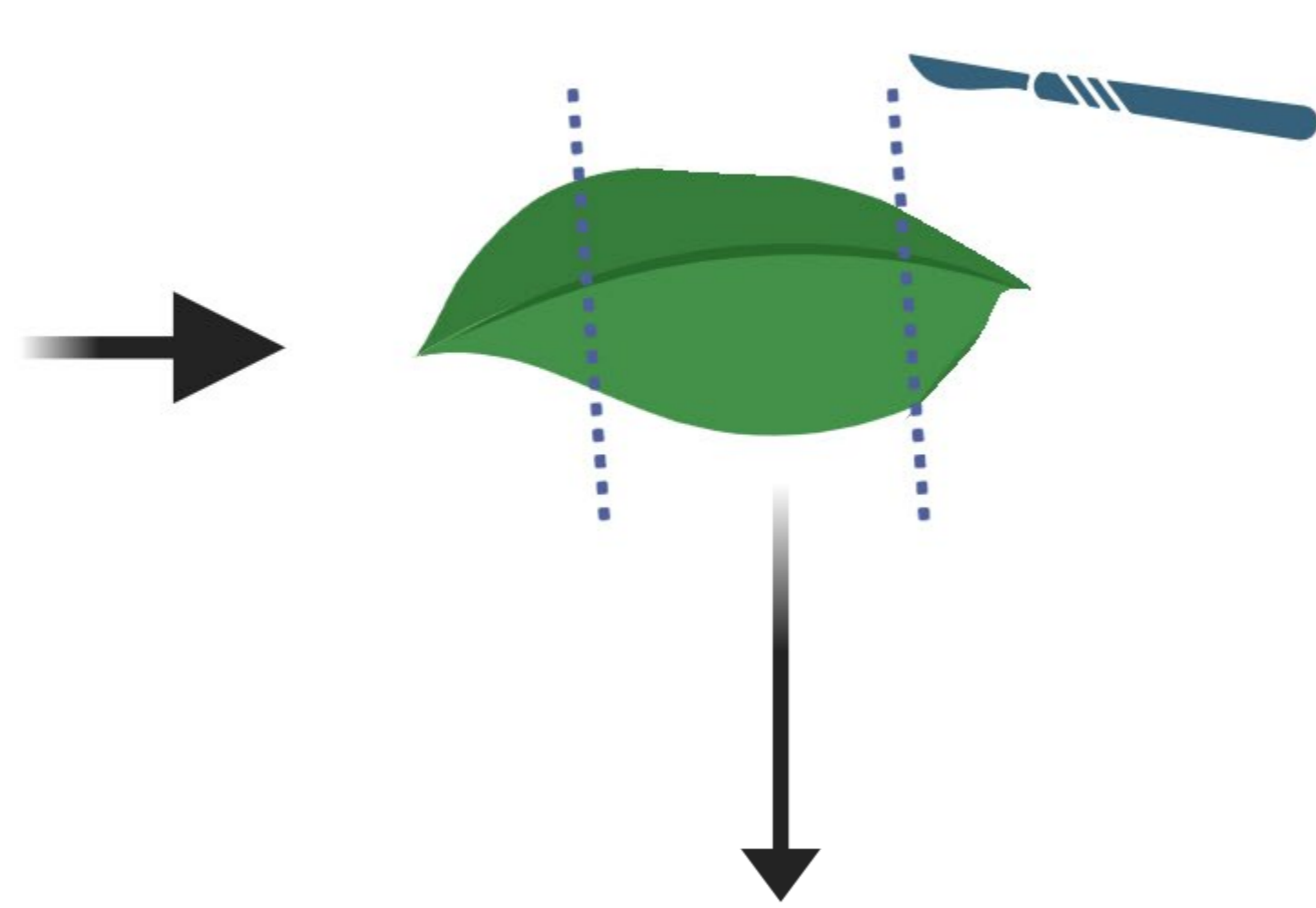
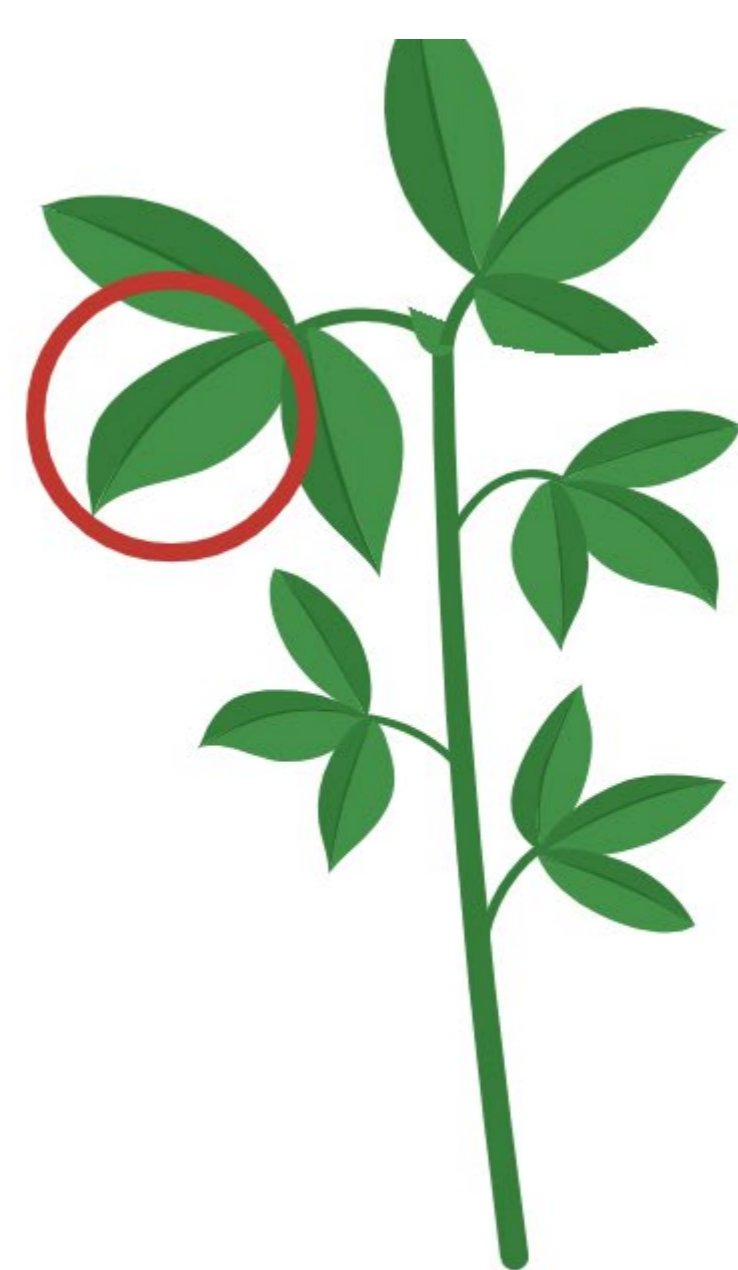
INSTITUIÇÃO - Universidade Federal de Juiz de Fora -UFJF

INTRODUÇÃO

Stylosanthes guianensis (Aubl.) Sw., uma leguminosa forrageira nativa da América Latina, pertencente à família Fabaceae, desempenha um papel crucial na agricultura e pecuária devido às suas notáveis características de forrageamento. Neste contexto, protocolos eficazes para a micropropagação da espécie são essenciais para seu melhoramento e propagação. O presente estudo teve como objetivo induzir o crescimento de calos friáveis em fragmentos de folhas de *S. guianensis*, utilizando diferentes concentrações de fitormônios (auxinas e citocininas) como variáveis.



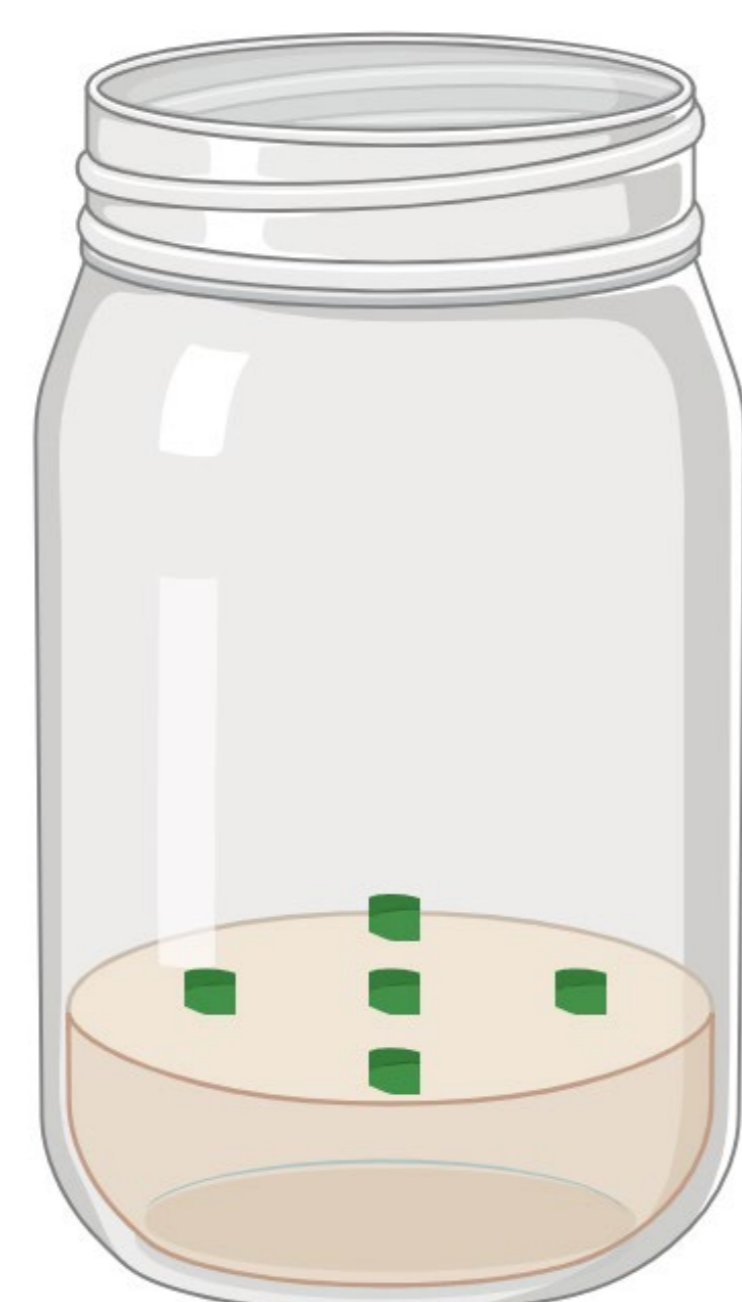
METODOLOGIA



.9 tratamentos (ANA+BAP)

.ANA (0; 0,5 e 1,0 g.L⁻¹)

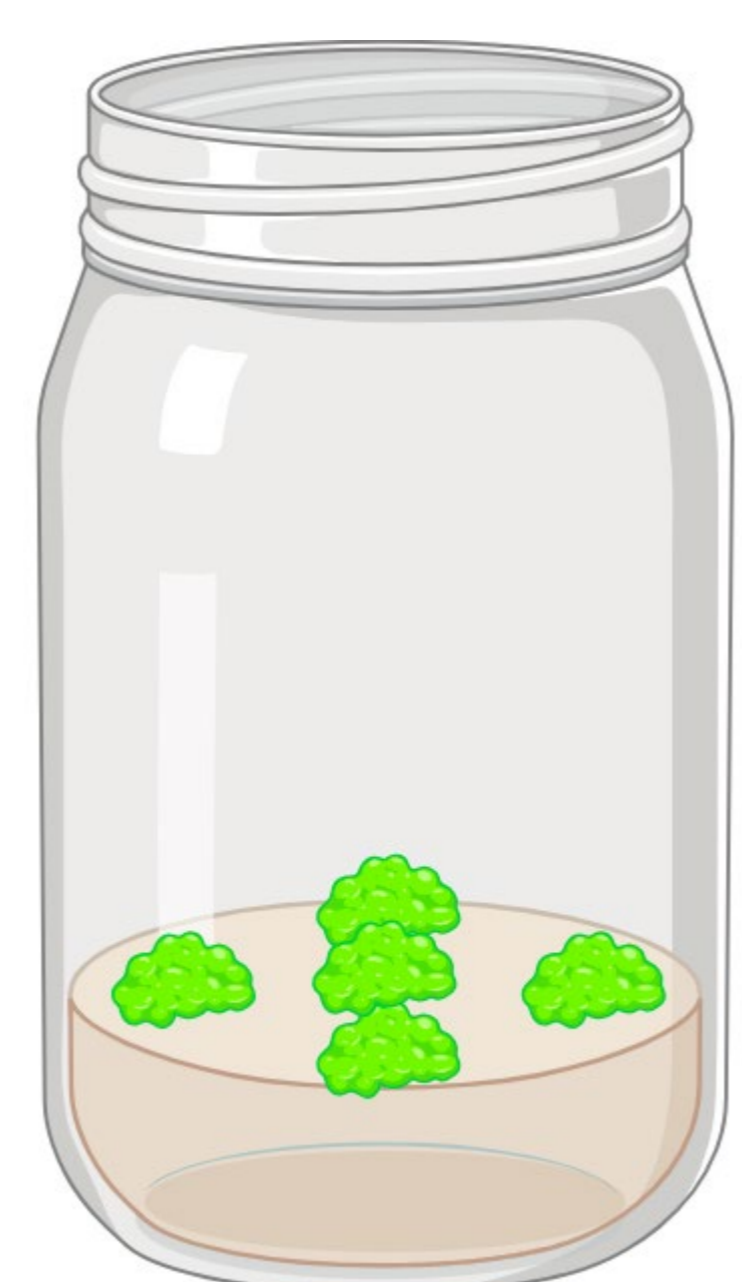
. BAP (0; 1,0 e 3,0 g.L⁻¹)



20 dias



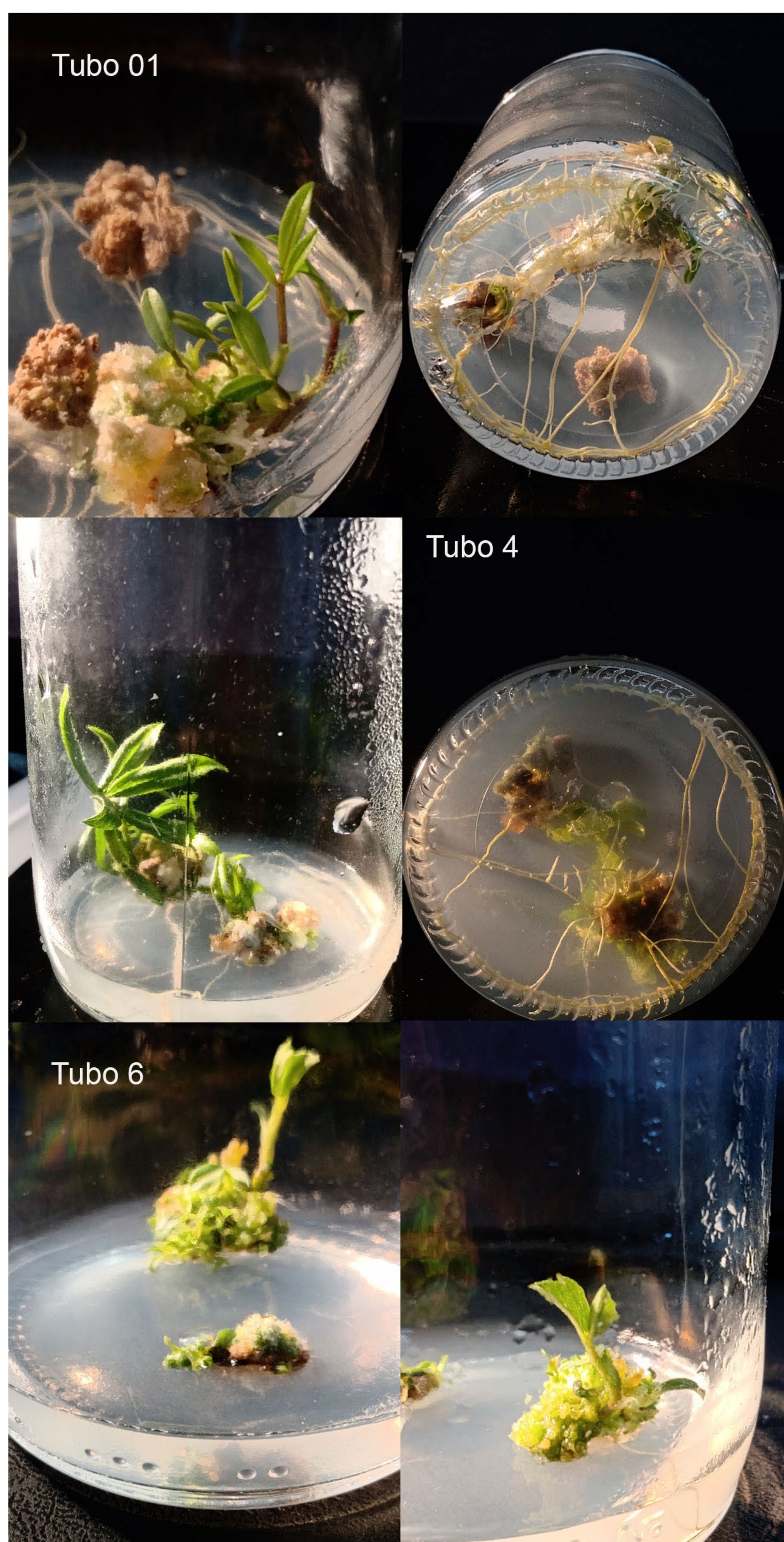
40 dias
individualização



Após 60 dias de cultivo, foram feitas análise estatística por meio de análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas usando o teste de Tukey.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Apenas os frascos que continham tanto ANA quanto BAP foram capazes de induzir a formação de calos nas folhas de *Stylosanthes guianensis*. Ao analisar o crescimento dos calos, determinamos que a combinação mais eficaz para a forrageira foi de 1 g.L⁻¹ de ANA para 1 g.L⁻¹ de BAP. Nesta condição, observamos a formação de aproximadamente 35 calos por explante, cada um produzindo, em média, 2 brotos. Esses resultados destacam um protocolo eficaz para a micropropagação da *S. guianensis*, fornecendo uma base valiosa para futuras aplicações agrícolas.



AGRADECIMENTOS

